

AÇÕES FASE NO PERÍODO DE CALAMIDADE PÚBLICA MAIO/2024



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



RESUMO DAS AÇÕES

Desde o início das enchentes, a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) não mediu esforços para manter nosso atendimento, garantindo segurança e infraestrutura aos socioeducandos.

Também mapeamos os servidores que foram atingidos direta e indiretamente pelas cheias. O objetivo foi verificar a segurança dos colegas e de seus familiares e, após, ofertar apoio. A prioridade sempre foi a defesa da vida!

Diariamente, estabelecíamos contato com os diretores (as) de todas as unidades de internação e de semiliberdade do Estado para conferir os desafios do momento. Apesar dos dias atípicos, as regionais do interior não enfrentaram maiores dificuldades para manterem as rotinas.

Em Porto Alegre tivemos os maiores desafios! Devido ao alagamento da sede Administrativa, na Avenida Padre Cacique, realizamos a transferência dos jovens do Case PC e do CIPCS para o complexo da Fase na Vila Cruzeiro. Ao final do mês, os jovens retornaram às unidades de origem.

Ao citar as Diretorias Administrativa (DA), Socioeducativa (DSE) e de Qualificação Profissional e Cidadania (DQPC), agradecemos imensamente a todos os servidores pelo trabalho que realizaram no período de calamidade pública, apesar de todas as dificuldades enfrentadas.

Também parabenizamos os servidores e gestores pelo engajamento em ações solidárias durante o período, sejam dentro das unidades de internação e de semiliberdade, ou nos momentos fora do trabalho.

A Fase sempre trabalhou para manter o máximo possível a normalidade de suas rotinas — sempre com segurança a todos os atores envolvidos — e continuará ajudando a transformar vidas por meio da Socioeducação.

José Stédile

Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo

TRANSFERÊNCIA DE JOVENS PARA O COMPLEXO DA VILA CRUZEIRO

Durante todo o período das enchentes, a atuação da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) garantiu o pleno funcionamento das unidades em todo o Estado. Para tanto, foi necessário o trabalho conjunto de toda a estrutura administrativa da direção-geral, composta pela Presidência, pela diretoria Socioeducativa (DSE), pela diretoria Administrativa (DA) e pela diretoria de Qualificação Profissional e Cidadania (DQPC).

Em Porto Alegre, o nível da água do Rio Guaíba alcançou a Sede Administrativa da Fundação, localizada na Avenida Padre Cacique. Com isso, os socioeducandos atendidos pelo Centro de Atendimento Socioeducativo Padre Cacique (Case PC) e pelo Centro de Internação Provisória Carlos Santos (CIPCS), que ficam aos fundos da Sede, foram transferidos, no dia 8 de maio, para o Complexo da Cruzeiro, zona sul da Capital, que não contava com problemas de alagamento.

“A transferência dos socioeducandos para a estrutura arquitetônica do Case POA 1 constitui-se como uma ação emergencial para colocar em segurança servidores e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas nessas unidades, em face da inundação da área da sede administrativa”, lembrou a diretora da DSE, Cláudia Patel.

Liderada pela DSE, com coordenação do Núcleo de Segurança da Fase, a transferência ocorreu em tempo recorde e contou com a participação das equipes das duas unidades. A operação também foi protagonizada pelo Setor de Inteligência da Secretaria dos Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) e pela Brigada Militar.

A organização de uma estrutura que estava desativada há mais de seis meses desafiou a articulação de todas as diretorias da Fase, exigindo um trabalho de organização do espaço em menos de 24 horas para receber os jovens.

“A ação mobilizou nossa equipe para os trabalhos de limpeza, manutenção e transporte dos jovens. Fizemos revisão de equipamentos, movimentamos o patrimônio para o POA 1, instalamos internet, enfim, realizamos toda a parte logística”, pontuou a diretora Administrativa, Simei Pilotti.

O retorno dos socioeducandos às unidades de origem ocorreu entre os dias 27 e 28 de maio.

As ações da Fase no período das enchentes motivaram Voto de Louvor da 3ª Vara do Juizado da Infância e da Juventude de Porto Alegre. O reconhecimento foi assinado pela juíza de direito, Karla Aveline de Oliveira, e enviado à Fase no dia 10 de junho.



FASE ENTREGA DONATIVOS PARA SERVIDORES ATINGIDOS NAS ENCHENTES

A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) iniciou, em 31 de maio, a distribuição de donativos para os servidores de Porto Alegre e Região Metropolitana que tiveram que deixar suas casas em decorrência das enchentes que atingiram o Estado.

A iniciativa foi destinada aos 33 funcionários que tiveram a perda total de seus bens materiais. Os servidores receberam agasalhos, calçados, cobertores, colchões, água, brinquedos, cestas básicas e materiais de limpeza.

O trabalho de separação dos donativos foi realizado no Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp) da Fase, na Vila Cruzeiro, na Capital, sendo as doações entregues pela Diretoria de Qualificação Profissional e Cidadania (DQPC) da instituição.

A campanha contou com o apoio da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) e da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), que destinou kits com materiais de higiene e limpeza. Os demais itens foram doados pela Defesa Civil à Fase.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA E PROFISSIONALIZAÇÃO DA FASE PRODUZ ROUPAS E SABONETES PARA DOAÇÃO

O Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp) da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) promoveu uma série de iniciativas para colaborar com os desabrigados em razão das enchentes em Porto Alegre. Desde o início do mês de maio, a mobilização de servidores e de socioeducandos garantiu a produção de sabonetes e a confecção de agasalhos.

O trabalho contou com apoio dos trabalhadores nas máquinas de costura e com os adolescentes auxiliando em etapas como corte de tecidos, organização dos pacotes e a entrega nos abrigos de Porto Alegre.

No total, a unidade produziu cerca de 400 sabonetes e 400 peças de roupas infantis, como calças, blusas, ponchos e toucas, além de 50 roupas de cama (lençóis e fronhas).

O Ceconp atende a socioeducandos que cumprem medida de Internação com Possibilidade de Atividade Externa (ICPAE) em unidades de Porto Alegre, além de jovens em semiliberdade e egressos do sistema.



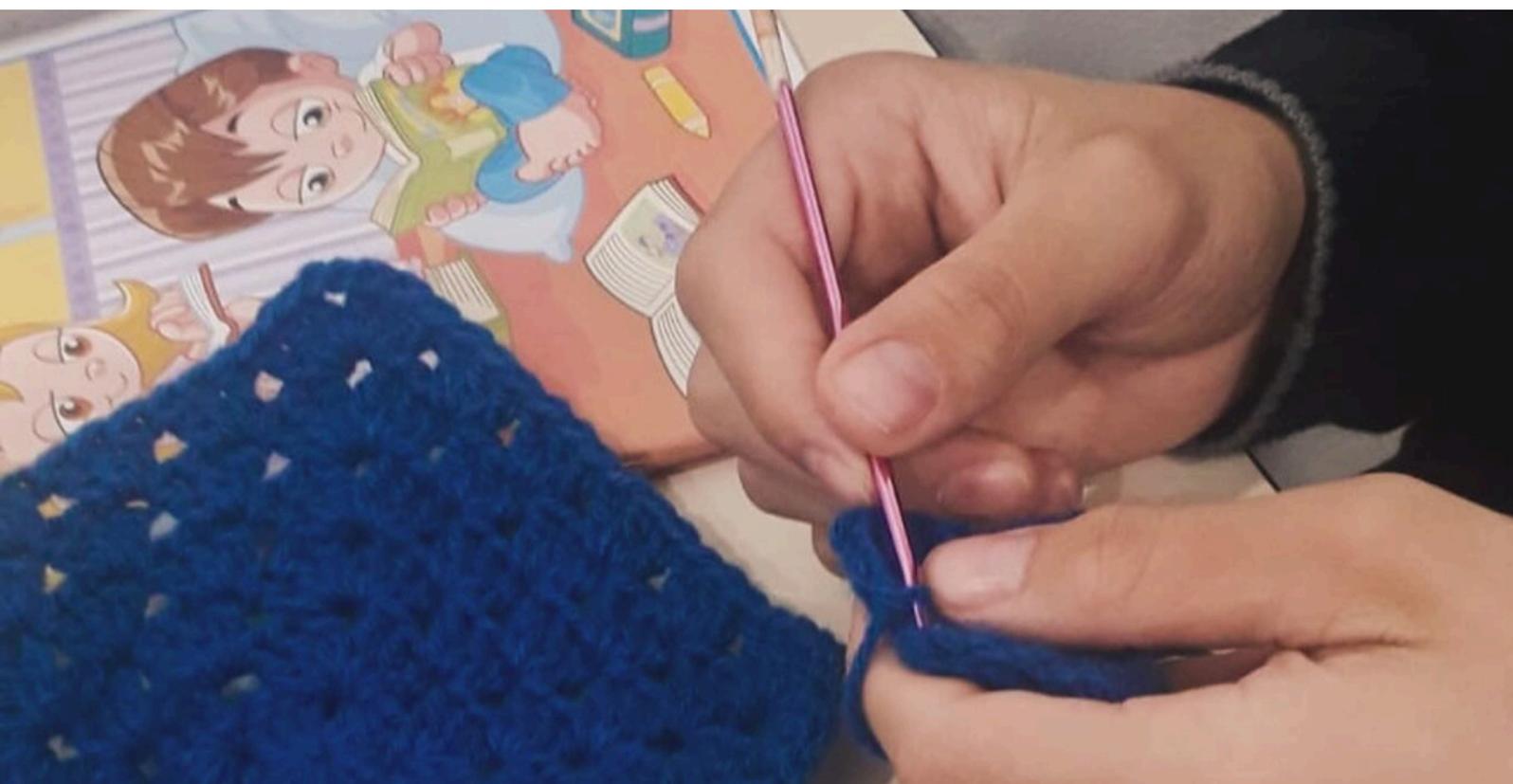
PROJETO “MANTAS PARA AQUECER” MOBILIZA SERVIDORES E SOCIOEDUCANDOS EM SANTO ÂNGELO

As unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) seguem engajadas em ações solidárias em diversas regionais do Estado. Na Região das Missões, o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Santo Ângelo está promovendo o projeto “Mantas para Aquecer”.

A iniciativa, em andamento desde o início de maio, é um desdobramento da oficina de crochê já realizada junto aos jovens. O trabalho consiste na confecção de quadradinhos de lã, que formam mantas e também servem de cobertas. Ainda estão sendo produzidos sapatinhos para bebês.

O projeto é realizado por servidores e socioeducandos, e conta com apoio da Escola Estadual de Ensino Médio Herbert de Souza, que atende aos adolescentes. Além disso, voluntários ajudam na produção das peças e doando materiais. O Ministério Público também realizou a doação de matéria-prima.

Os agasalhos estão sendo encaminhados para abrigos e instituições que atendem famílias desabrigadas em Porto Alegre e na Região Metropolitana.



AÇÕES SOLIDÁRIAS MARCAM ROTINAS DA FASE NA CAPITAL E NO INTERIOR

Desde o início das enchentes, no mês de maio, diversas unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) atuaram em atividades solidárias como a produção de pães, a confecção de roupas e o auxílio em abrigos e pontos de coleta e distribuição. Os trabalhos ocorreram nos centros de internação e de semiliberdade do Estado.

Socioeducandos e servidores produziram pães que foram entregues em abrigos próximos às unidades da Fase. A atividade é um desdobramento das oficinas de Padaria e de Culinária que ocorrem no Case Novo Hamburgo, no Centro de Semiliberdade de Caxias do Sul e no Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp), em Porto Alegre. No total, cerca de 300 pães foram produzidos e distribuídos.

Em outra ação, jovens que cumprem medida de Internação com Possibilidade de Atividade Externa (ICPAE) se somaram aos voluntários no recebimento e na organização das doações nos respectivos municípios. Os trabalhos foram realizados por adolescentes e jovens adultos de Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Passo Fundo.

Na Fronteira Oeste, as unidades de internação e de semiliberdade de Uruguaiana promoveram campanha de arrecadação de roupas de cama entre os servidores. Num segundo momento, a campanha esteve focada na arrecadação de roupas infantis. Os produtos foram enviados aos municípios da Região Metropolitana.



AÇÕES SOLIDÁRIAS MARCAM ROTINAS DA FASE NA CAPITAL E NO INTERIOR

Em Porto Alegre, a unidade de semiliberdade masculina tem na participação dos adolescentes o ponto alto do trabalho. As doações colhidas por um residencial geriátrico estão sendo entregues por voluntários, entre eles, os jovens atendidos pela unidade localizada no bairro Azenha.

O Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino (Casef), por sua vez, está produzindo roupas para animais (pets) que estão sendo doadas em abrigos da capital. O trabalho é realizado durante a oficina de costura que ocorre desde 2020 na unidade localizada no complexo da Fase na Vila Cruzeiro, zona Sul da capital.

O auxílio no resgate de famílias desalojadas também esteve entre as ações realizadas por servidores nos primeiros dias de maio. Destaque para iniciativas nos municípios de Eldorado do Sul e Porto Alegre, nos bairros Menino Deus e Cidade Baixa.



FASE REALIZA ACOLHIMENTO DE SERVIDORES ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) informa que mapeou 248 servidores e servidoras afetados diretamente pela questão das enchentes, sendo que 33 deles relataram a perda total de seus bens materiais e, inicialmente, foram acolhidos por familiares.

A Fase, por meio da Diretoria de Qualificação Profissional e Cidadania (DQPC), colocou os técnicos da área da saúde à disposição dos servidores em questão, conforme a possibilidade de contato de cada funcionário (WhatsApp, ligação telefônica, teams, e-mail).

Foi oferecido acolhimento pela equipe de analistas psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, enfermeiros e técnicos em enfermagem. Em alguns casos, os atendimentos persistem. Todos os servidores citados também foram contemplados com donativos entregues pela Fundação.

A diretora da DQPC, Lisiane Cerentini, destaca que, desde o início das enchentes, a Fase esteve ao lado do funcionalismo. “Num primeiro momento, fomos comunicados a respeito de cada situação e, a partir do diagnóstico, trabalhamos em cima de ações capazes de atenuar os impactos”, disse.

O trabalho foi coordenado pela DQPC, por meio da Coordenação de Saúde e Relações do Trabalho (CSRT) e dos núcleos de Provimento e Relações de Trabalho (NPRT) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

RETORNO À SEDE ADMINISTRATIVA NO INÍCIO DE JUNHO

O trabalho da direção-geral da Fase também foi determinante para salvar documentos, equipamentos e o mobiliário da Sede Administrativa, que sofreu alagamento no andar térreo por volta do dia 8 de maio. Antes disso, uma força-tarefa coordenada pela Diretoria Administrativa (DA) conseguiu amenizar os danos, entre eles, através do desligamento da energia elétrica do prédio. Também em destaque o trabalho da Diretoria de Qualificação Profissional e Cidadania (DQPC) nas ações de retorno dos colaboradores à sede, em segurança.

Coube à DA a criação de um Almojarifado itinerante para garantir o abastecimento das unidades de Porto Alegre. Os insumos, como materiais de limpeza e higiene, foram depositados num caminhão baú e abasteceu os centros socioeducativos conforme as necessidades.

A equipe também conseguiu movimentar documentos para as prateleiras mais altas do arquivo da Coordenação Administrativa de Pessoal (CAP), localizado no primeiro andar da Sede Administrativa. O mesmo ocorreu com computadores, notebooks e demais equipamentos. Também foi garantido a conexão de internet para os servidores por meio de parceria com a empresa telefônica, que disponibilizou chips de internet no período em que não havia conexão de internet e energia elétrica.

Para o retorno à Sede Administrativa, a DQPC elaborou cronograma com orientações do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Entre as tarefas, coordenadas pela DA, destaque para a limpeza do prédio, com higienização e dedetização, bem como a revisão da subestação de energia elétrica localizada na sede.

“O serviço foi técnico, ‘mão na massa’, mas também buscou orientar os servidores sobre as ações e procedimentos para garantir a integridade física dos nossos colaboradores. Assim, minimizamos os riscos de acidentes de trabalho, garantindo o retorno das atividades na Sede com segurança”, resumiu a diretora Administrativa, Simei Pilotti.



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

DIREÇÃO - GERAL

PRESIDENTE

JOSÉ LUIZ STÉDILE

CHEFE DE GABINETE

LUIZ GUSTAVO BERNARDES MARTINS

DIRETORA SOCIOEDUCATIVA

CLÁUDIA PATEL

DIRETORA ADMINISTRATIVA

SIMEI PILOTTI

DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADANIA

LISIANE CERENTINI

PRODUÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



GOVERNO
DO ESTADO

**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO